



28 de abril de 2023  
ESTATÍSTICAS VITAIS 2022

## **SALDO NATURAL DESAGRAVA-SE EM 2022, MAS MANTÉM-SE NEGATIVO EM TODAS AS REGIÕES**

Em 2022, nasceram com vida 83 671 crianças de mães residentes em Portugal, representando um acréscimo de 5,1% (mais 4 089 nados-vivos) relativamente ao ano anterior. Do total de nados-vivos, 60,2% nasceram fora do casamento, isto é, eram filhos de pais não casados entre si.

No mesmo ano, registaram-se 124 311 óbitos de pessoas residentes em território nacional, menos 0,4% (menos 491) do que em 2021, e registaram-se 217 óbitos de crianças com menos de 1 ano (mais 26 do que em 2021), refletindo-se num aumento da taxa de mortalidade infantil, de 2,4 em 2021 para 2,6 óbitos por mil nados-vivos em 2022.

O aumento do número de nados-vivos e o decréscimo do número de óbitos determinaram o desagrevamento do saldo natural, de -45 220 em 2021 para -40 640 em 2022.

Em 2022, foram celebrados 36 952 casamentos em Portugal (mais 27,2% do que em 2021). Em 68,5% dos casos, os nubentes possuíam residência anterior comum.

Nesse ano, ocorreram 49 230 dissoluções de casamento por morte do cônjuge, representando um decréscimo de 1,4% em relação a 2021 (49 908 dissoluções), das quais resultaram 14 385 viúvos e 34 845 viúvas.

---

O INE divulga no portal – [www.ine.pt](http://www.ine.pt) – indicadores relativos a nados-vivos, óbitos e casamentos com informação referente a 2022, desagregada territorialmente para os níveis NUTS I, II e III, Município e Freguesia, com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até março de 2023.

ESTATÍSTICAS VITAIS 2022

### Número de nados-vivos aumentou 5,1%

Em 2022, nasceram 83 671 nados-vivos de mães residentes em Portugal, mais 5,1% do que em 2021 (79 582). Do total de nascimentos, 42 925 eram do sexo masculino e 40 746 do sexo feminino, representando uma relação de masculinidade de 105 (por cada 100 crianças do sexo feminino nasceram cerca de 105 do sexo masculino).

**Figura 1. Nados-vivos<sup>1</sup> por sexo, Portugal, 2013-2022**

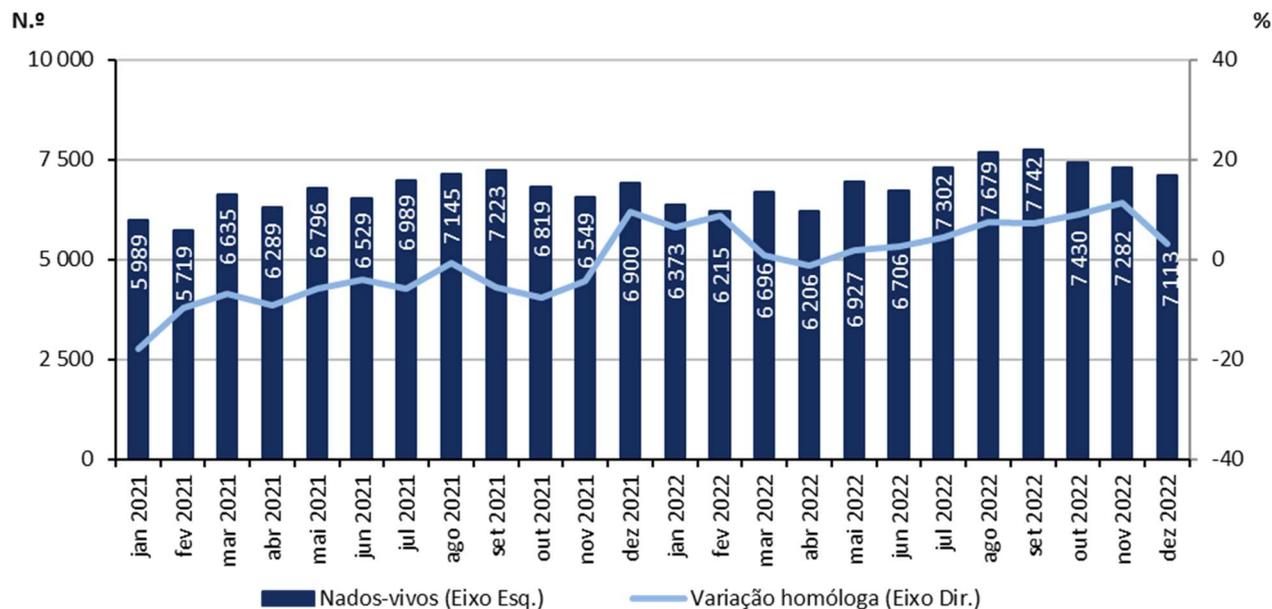


Fonte: INE, Nados-vivos.

<sup>1</sup> O valor total de nados-vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo devido à existência de registos com sexo ignorado.

À semelhança de anos anteriores, também em 2022, setembro foi o mês em que se registou o maior número de nados-vivos. A variação homóloga, com exceção do mês de abril (-1,3%), foi sempre positiva, tendo-se verificado a maior subida em novembro (+11,2%).

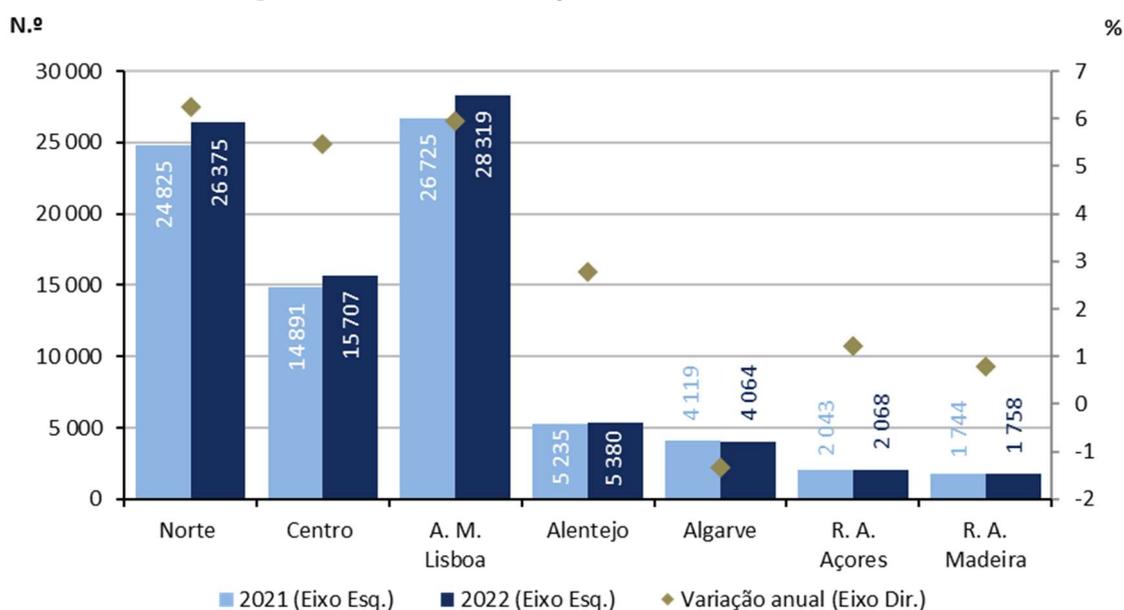
Figura 2. Nados-vivos e variação homóloga, Portugal, janeiro de 2021 a dezembro de 2022



Fonte: INE, Nados-vivos.

A natalidade aumentou em todas as regiões do país, com exceção do Algarve (-1,3%). Nas regiões Norte (+6,2%), Centro (+5,5%) e Área Metropolitana de Lisboa (+6,0%), a subida foi superior ao valor nacional (+5,1%). A Região Autónoma da Madeira registou o menor acréscimo (+0,8%).

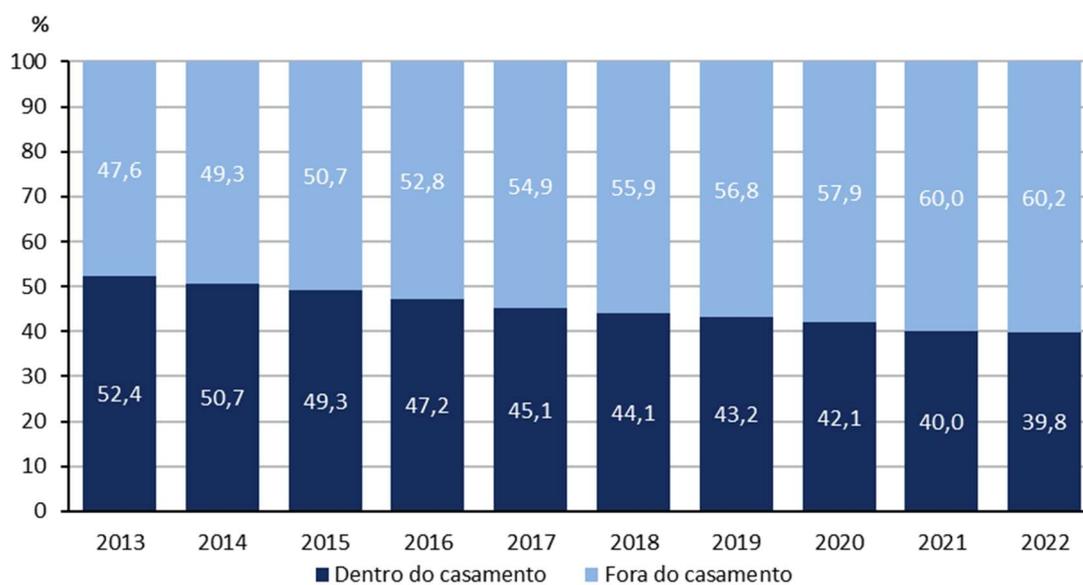
Figura 3. Nados-vivos e variação anual, NUTS II, 2021 e 2022



Fonte: INE, Nados-vivos.

Em 2022, a proporção de nados-vivos nascidos fora do casamento, isto é, filhos de pais não casados entre si, aumentou para 60,2%, representando, pelo oitavo ano consecutivo, mais de metade do total de nascimentos em Portugal.

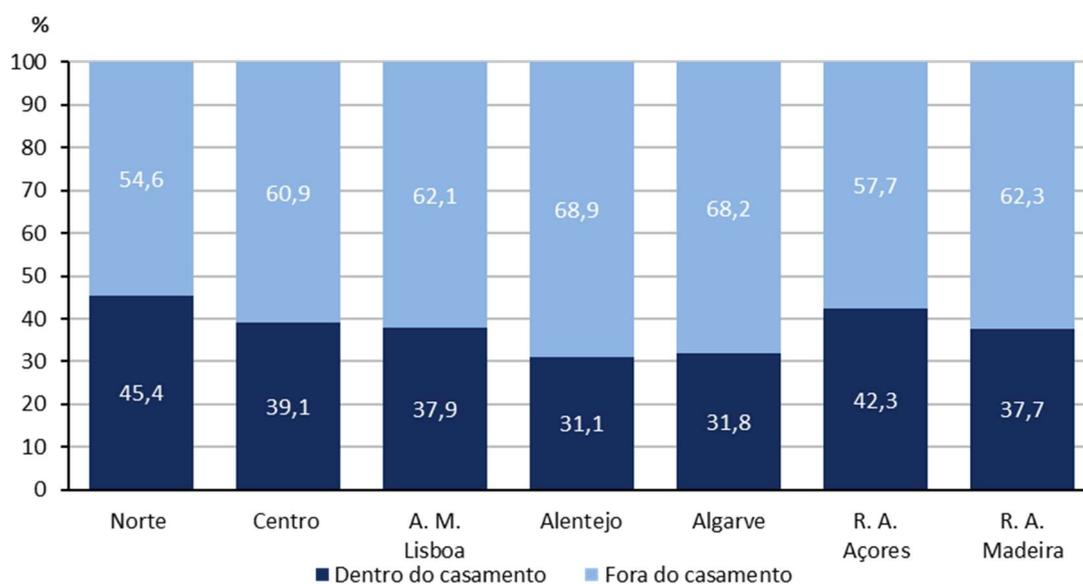
**Figura 4. Nados-vivos segundo a filiação, Portugal, 2013-2022**



Fonte: INE, Nados-vivos.

Todas as regiões registaram proporções de nados-vivos fora do casamento acima do valor nacional (60,2%), com exceção do Norte (54,6%) e da Região Autónoma dos Açores (57,7%).

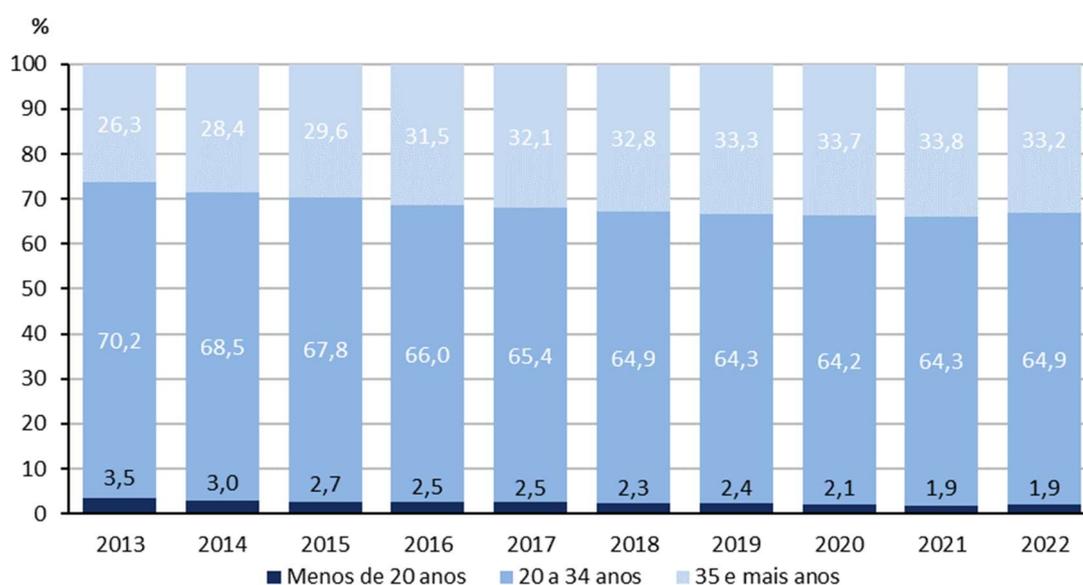
**Figura 5. Nados-vivos segundo a filiação, NUTS II, 2022**



Fonte: INE, Nados-vivos.

Em 2022, 64,9% do total de nascimentos corresponderam a mães com idades dos 20 aos 34 anos, 33,2% a mães com 35 e mais anos e 1,9% a mães com menos de 20 anos. Entre 2013 e 2022, registaram-se decréscimos nas proporções de nados-vivos de mães com idades inferiores a 20 anos e de mães com idades dos 20 aos 34 anos, respetivamente de 1,6 e de 5,3 pontos percentuais (p.p.). Em contrapartida, ao longo deste período, verificou-se um aumento de 6,9 p.p. na proporção de nados-vivos de mães com 35 e mais anos de idade.

**Figura 6. Nados-vivos por grupo etário das mães, Portugal, 2013-2022**

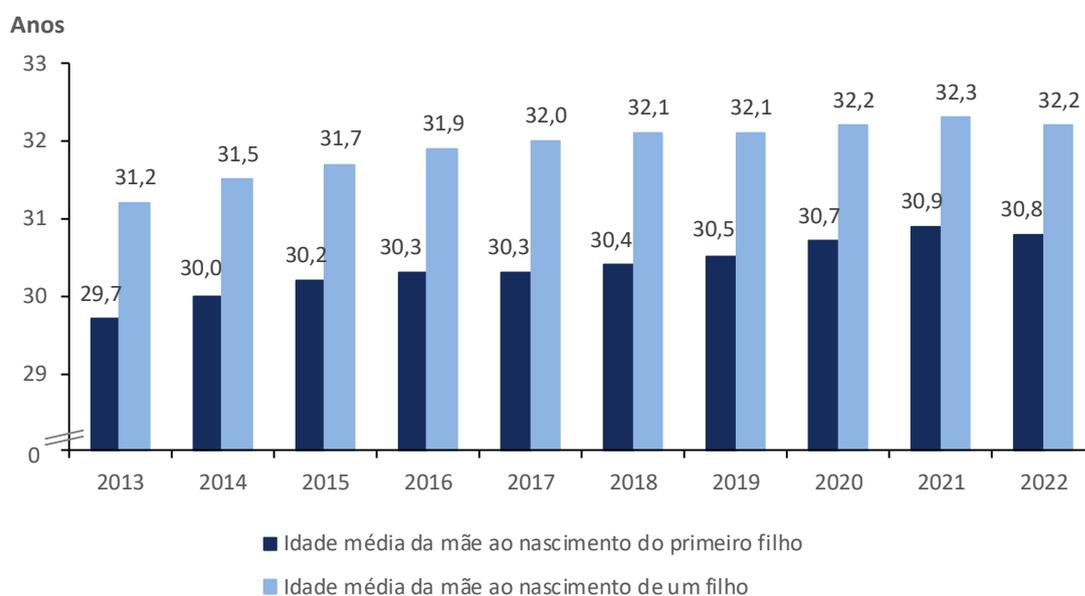


**Fonte:** INE, Nados-vivos.

A idade média da mãe ao nascimento de um filho (independentemente da ordem do nascimento) foi 32,2 anos e a idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho foi 30,8 anos. Entre 2013 e 2022, registou-se um aumento de 1,2 anos na idade média ao nascimento de um filho e de 1,4 anos na idade média ao nascimento do primeiro filho.



Figura 7. Idade média da mãe ao nascimento de um filho e do primeiro filho, Portugal, 2013-2022



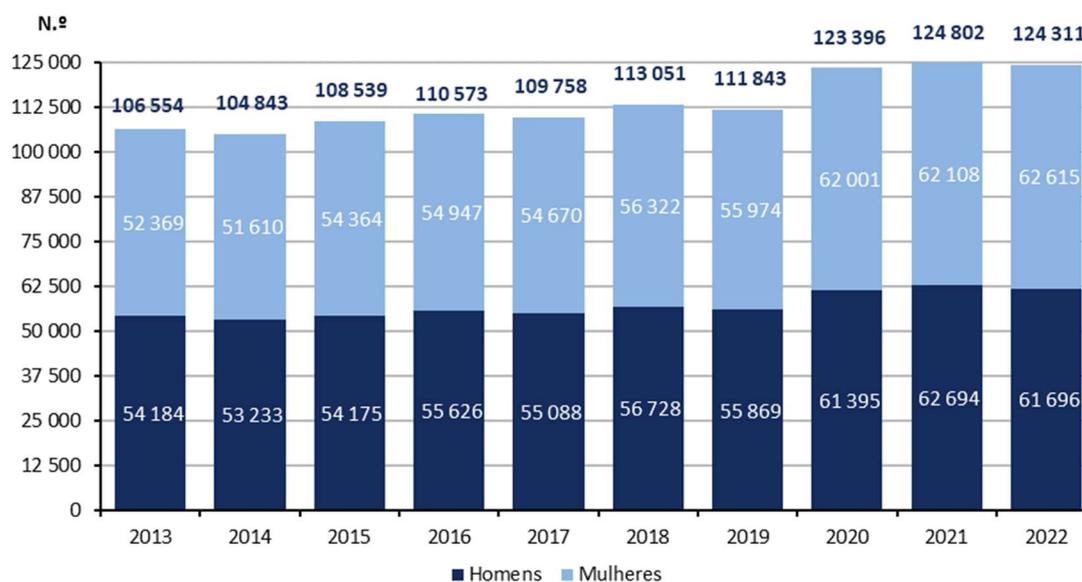
Fonte: INE, Indicadores Demográficos.



Número de óbitos diminuiu 0,4%

Em 2022, registaram-se 124 311 óbitos de residentes em território nacional, menos 491 do que em 2021 (124 802), representando um decréscimo de 0,4%. Do total de óbitos, 62 615 foram de pessoas do sexo feminino e 61 696 do sexo masculino.

Figura 8. Óbitos por sexo<sup>1</sup>, Portugal, 2013-2022

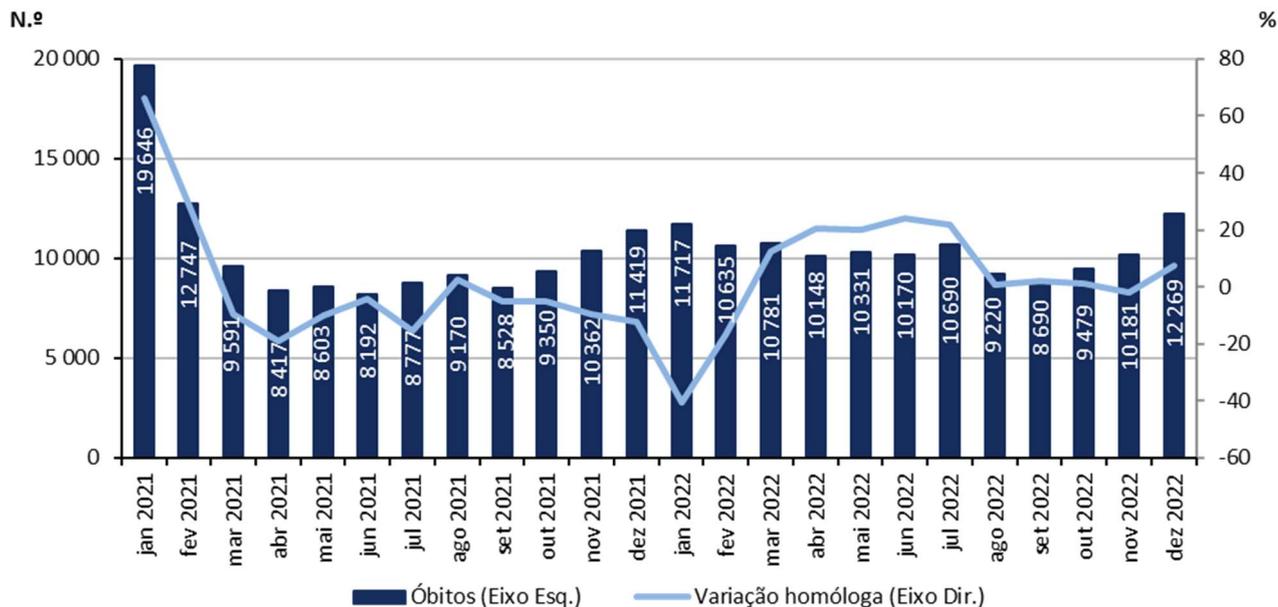


Fonte: INE, Óbitos.

<sup>1</sup> O valor total de óbitos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo devido à existência de registos com sexo ignorado.

Em janeiro e fevereiro de 2022, houve um decréscimo da mortalidade em relação aos meses homólogos de 2021 (-40,4% e -16,6% óbitos, respetivamente). Entre março e dezembro de 2022, e com exceção do mês de novembro, em todos os meses o número de óbitos foi superior ao observado em 2021. O mês de dezembro foi o que registou maior mortalidade (12 269 óbitos).

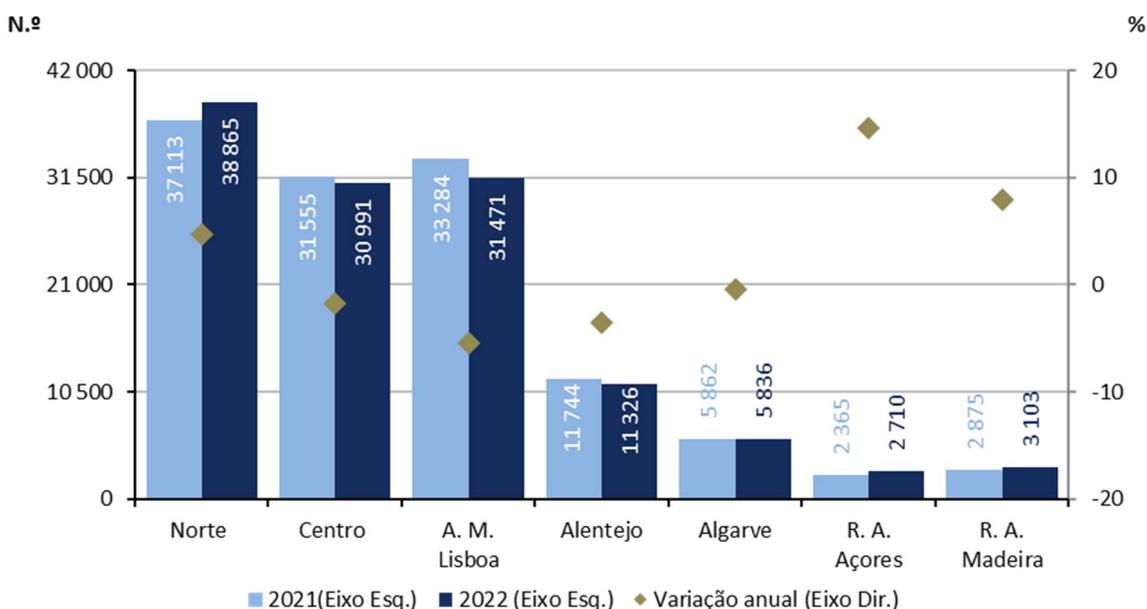
**Figura 9. Óbitos e variação homóloga, Portugal, janeiro de 2021 a dezembro de 2022**



Fonte: INE, Óbitos.

A mortalidade diminuiu em quatro das sete regiões NUTS II, nomeadamente no Centro (-1,8%), na Área Metropolitana de Lisboa (-5,4%), no Alentejo (-3,6%) e no Algarve (-0,4%). Na região Norte e nas regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, registaram-se acréscimos na mortalidade, sendo que o maior aumento se verificou nesta última (+14,6%).

**Figura 10. Óbitos e variação anual, NUTS II, 2021 e 2022**

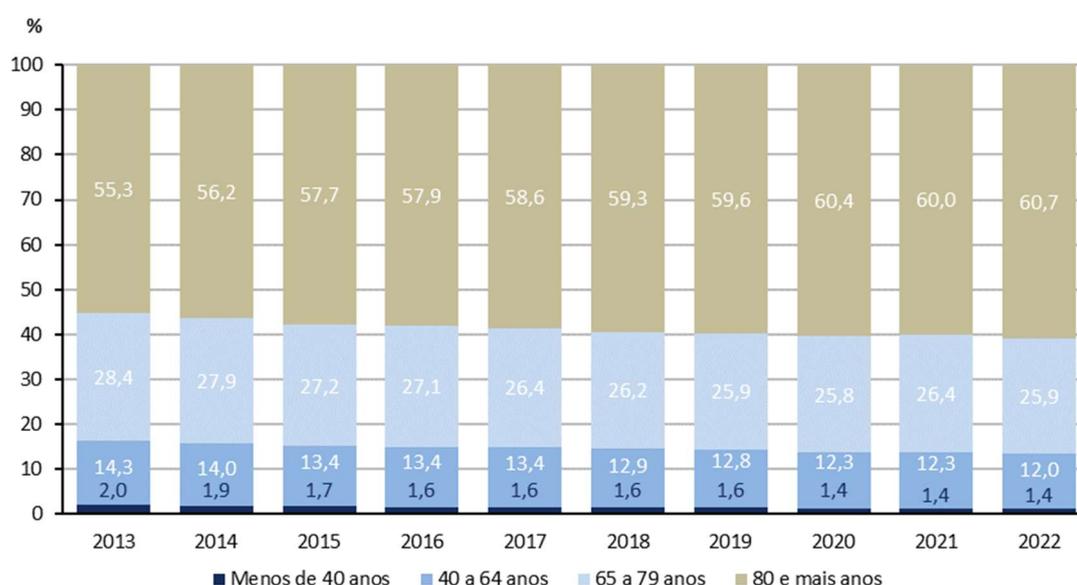


Fonte: INE, Óbitos.

A maioria dos óbitos ocorreu em idades avançadas: 86,6% dos óbitos corresponderam a pessoas com 65 e mais anos e mais de metade (60,7%) a óbitos de pessoas com 80 e mais anos.

Entre 2013 e 2022, foram registados decréscimos nas proporções de óbitos de pessoas com idades inferiores a 65 anos e de pessoas com idades dos 65 aos 79 anos, de, respetivamente, 2,9 e 2,5 p.p. Em contrapartida, verificou-se um aumento de 5,5 p.p. na proporção de óbitos de pessoas com 80 e mais anos de idade.

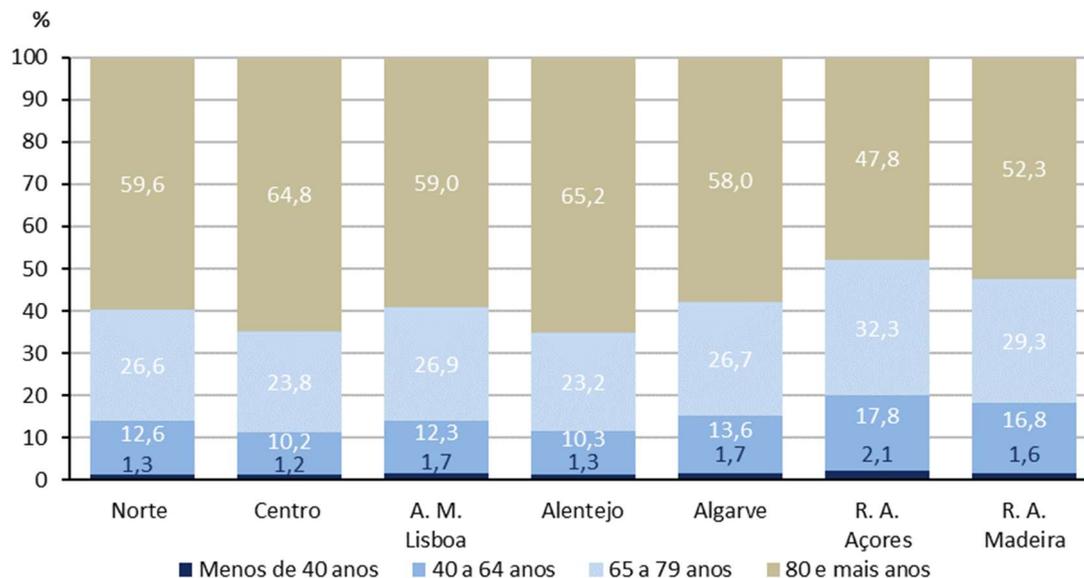
**Figura 11. Óbitos por grupo etário, Portugal, 2013-2022**



Fonte: INE, Óbitos.

Tal como para o total do país, em 2022, também nas regiões NUTS II, a maior proporção de óbitos ocorreu no grupo etário dos 80 e mais anos, representando mais de 50% da mortalidade em todas as regiões, com exceção da Região Autónoma dos Açores (47,8%). Nas regiões Alentejo e Centro, a proporção de óbitos deste grupo etário foi superior à média nacional (respetivamente 65,2% e 64,8%, contra 60,7%).

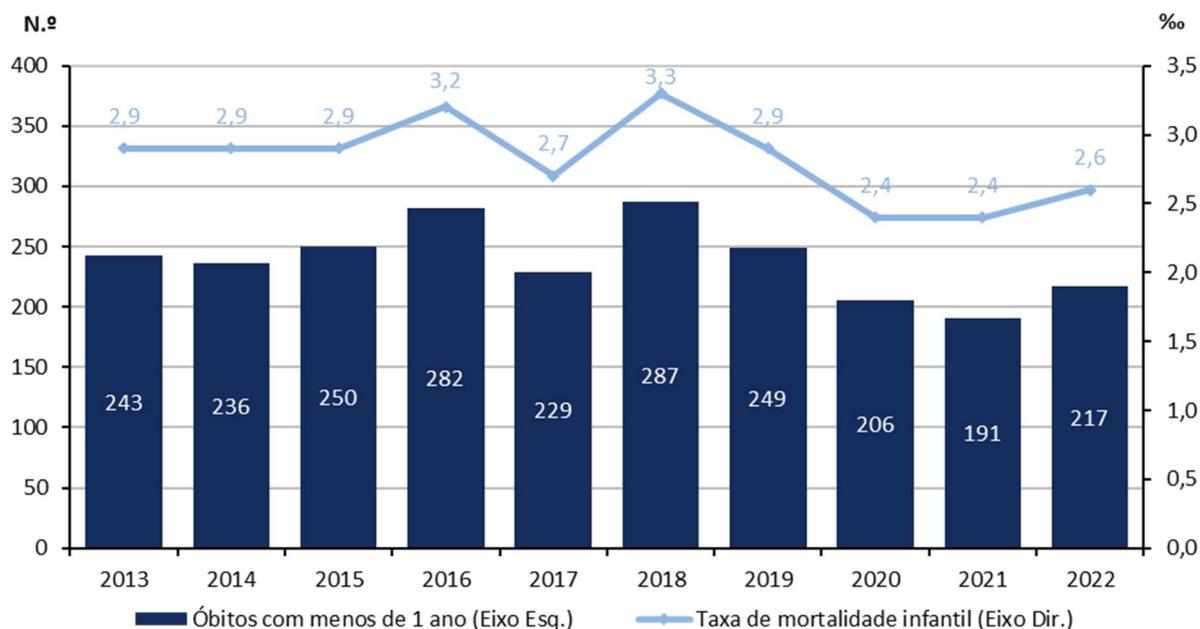
Figura 12. Óbitos por grupo etário, NUTS II, 2022



Fonte: INE, Óbitos.

Em 2022, registaram-se 217 óbitos de crianças com menos de 1 ano (mais 26 do que em 2021). A taxa de mortalidade infantil passou de 2,4 em 2021 para 2,6 óbitos por mil nados-vivos em 2022.

Figura 13. Óbitos com menos de 1 ano e taxa de mortalidade infantil, Portugal, 2013-2022

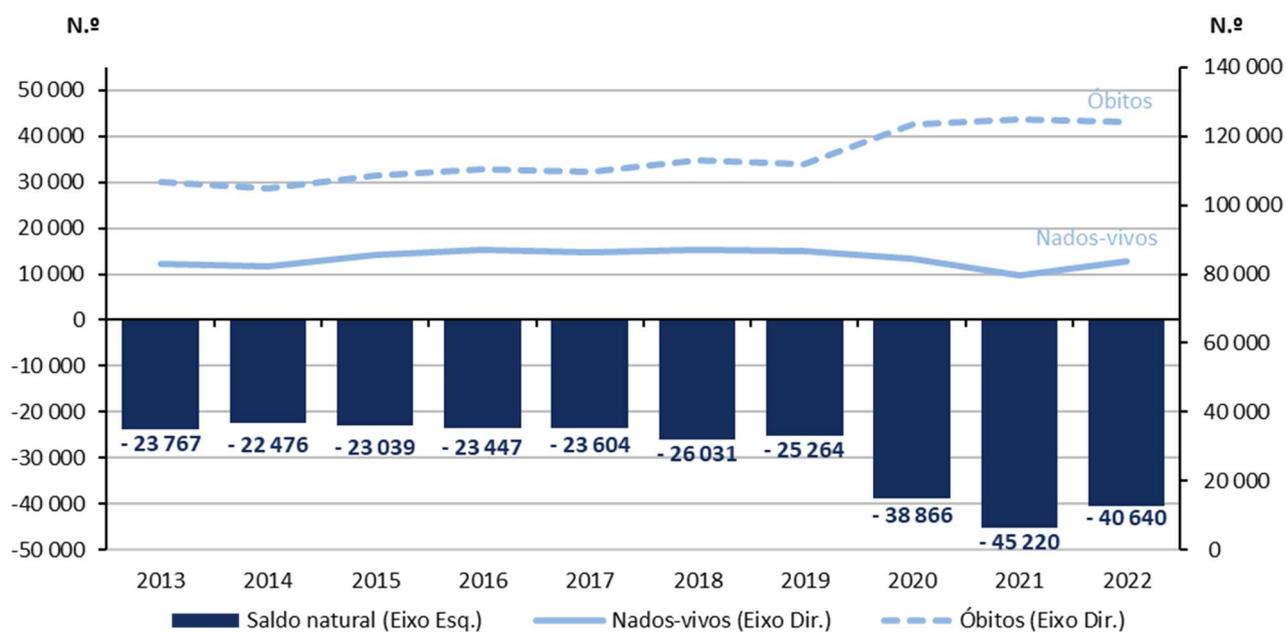


Fonte: INE, Óbitos.

### Saldo natural negativo desagrava-se

Em 2022, o aumento do número de nados-vivos e o decréscimo do número de óbitos determinaram um desagravamento do saldo natural, de -45 220 em 2021 para -40 640 em 2022. Ao longo do período em análise, Portugal registou sempre um saldo natural negativo.

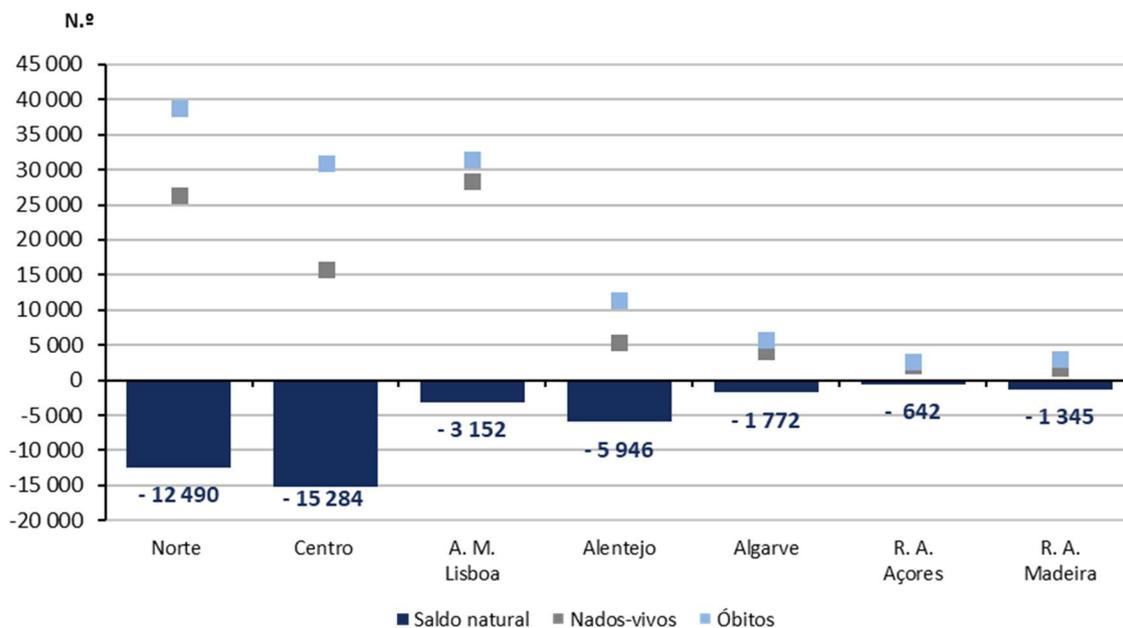
**Figura 14. Nados-vivos, óbitos e saldo natural, Portugal, 2013-2022**



Fonte: INE, Nados-vivos, Óbitos e Indicadores Demográficos.

Todas as regiões NUTS II registaram um saldo natural negativo em 2022. A região Centro foi aquela onde se verificou o saldo natural negativo mais acentuado (-15 284) e a Região Autónoma dos Açores registou o valor menos negativo (-642).

Figura 15. Nados-vivos, óbitos e saldo natural, NUTS II, 2022

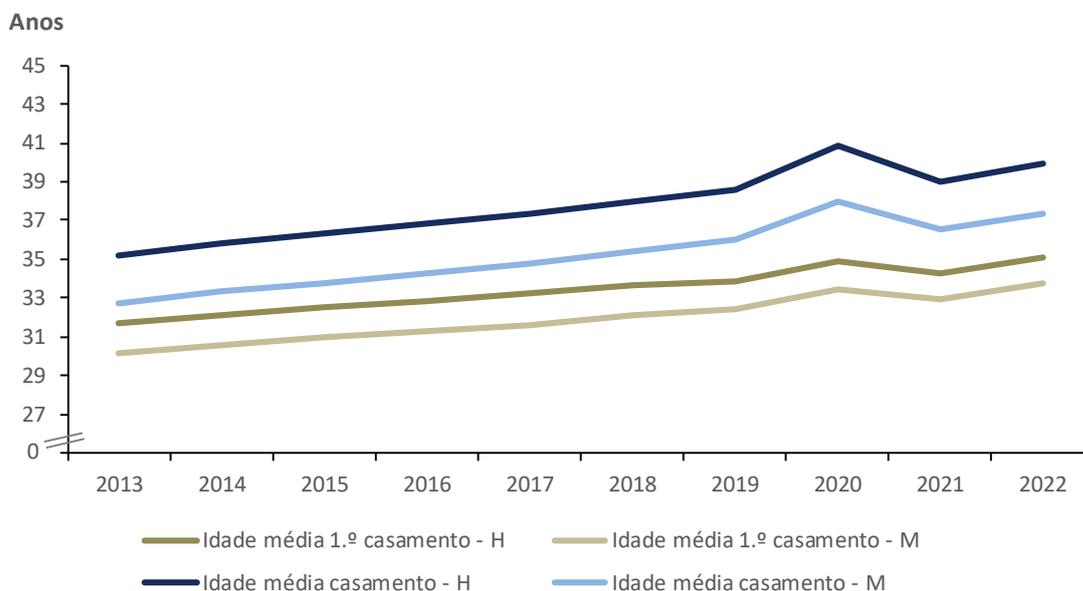


Fonte: INE, Nados-vivos, Óbitos e Indicadores Demográficos.

### Número de casamentos aumentou 27,2%

Em 2022, realizaram-se em Portugal 36 952 casamentos, mais 7 895 do que no ano anterior, representando um aumento de 27,2%. A idade média ao casamento foi 39,9 anos para os homens e 37,4 anos para as mulheres; a idade média ao primeiro casamento foi 35,1 anos para os homens e 33,7 anos para as mulheres. Entre 2013 e 2022, registou-se um aumento de cerca de 5 anos na idade média ao casamento e de cerca de 4 anos na idade média ao primeiro casamento, para ambos os sexos.

Figura 16. Idade média ao casamento e ao primeiro casamento por sexo, Portugal, 2013-2022

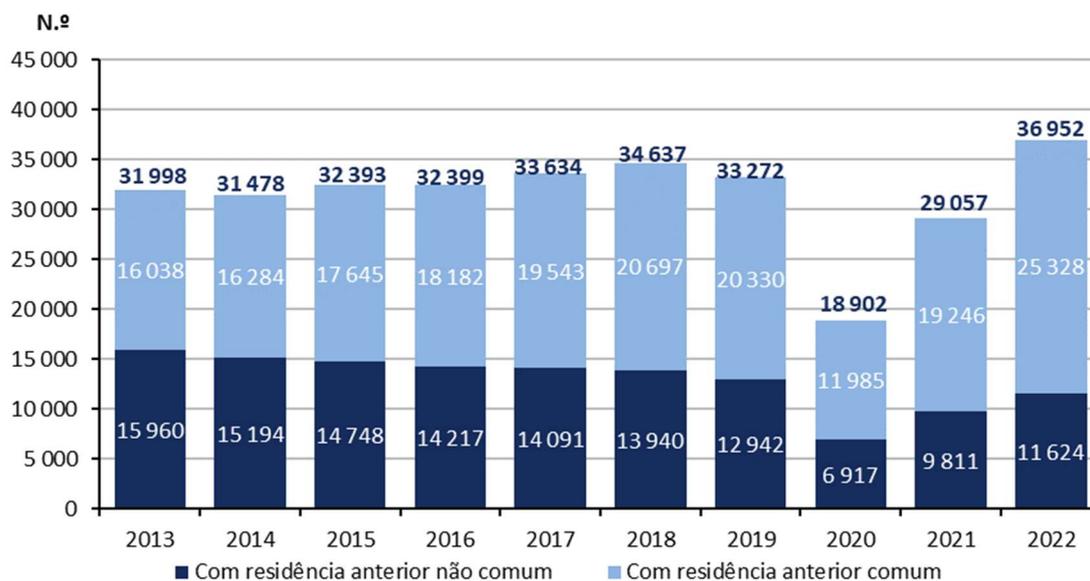


Fonte: INE, Casamentos.

Dos casamentos celebrados, 36 151 realizaram-se entre pessoas de sexo oposto (28 508 em 2021) e 801 entre pessoas do mesmo sexo (549 em 2021), dos quais 413 casamentos entre homens e 388 casamentos entre mulheres (287 e 262, respetivamente, em 2021).

Em mais de metade dos casamentos realizados em 2022, os nubentes possuíam residência anterior comum (25 328 casamentos). Esta proporção tem vindo a crescer significativamente nos últimos anos, registando-se um aumento de 18,4 p.p. desde que, em 2013, pela primeira vez se ultrapassou os 50% (50,1% em 2013 contra 68,5% em 2022).

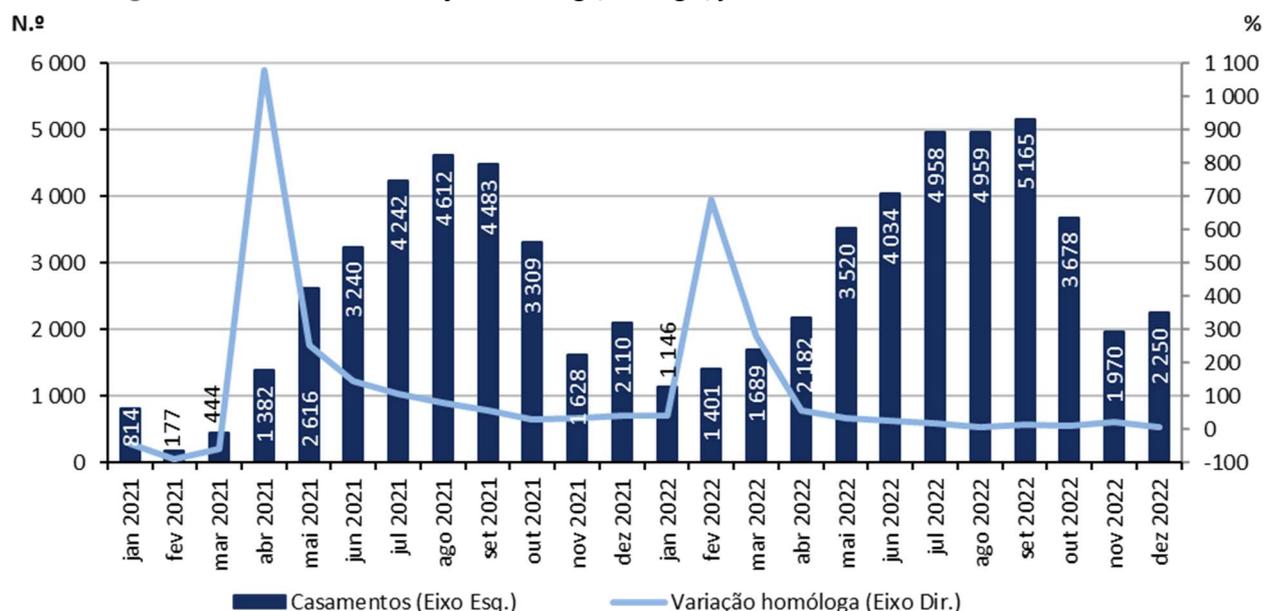
**Figura 17. Casamentos segundo a residência comum e não comum, Portugal, 2013-2022**



Fonte: INE, Casamentos.

Em 2022, o número de casamentos celebrados registou variações homólogas positivas em todos os meses, com maior intensidade nos primeiros quatro meses do ano. Nos meses de fevereiro e março, o número de casamentos realizados correspondeu a, respetivamente, 8 e 4 vezes o número de casamentos realizados nos meses homólogos de 2021, dadas as medidas de confinamento impostas pela pandemia nos primeiros meses de 2021. Setembro, foi o mês em que se realizaram mais casamentos (5 165).

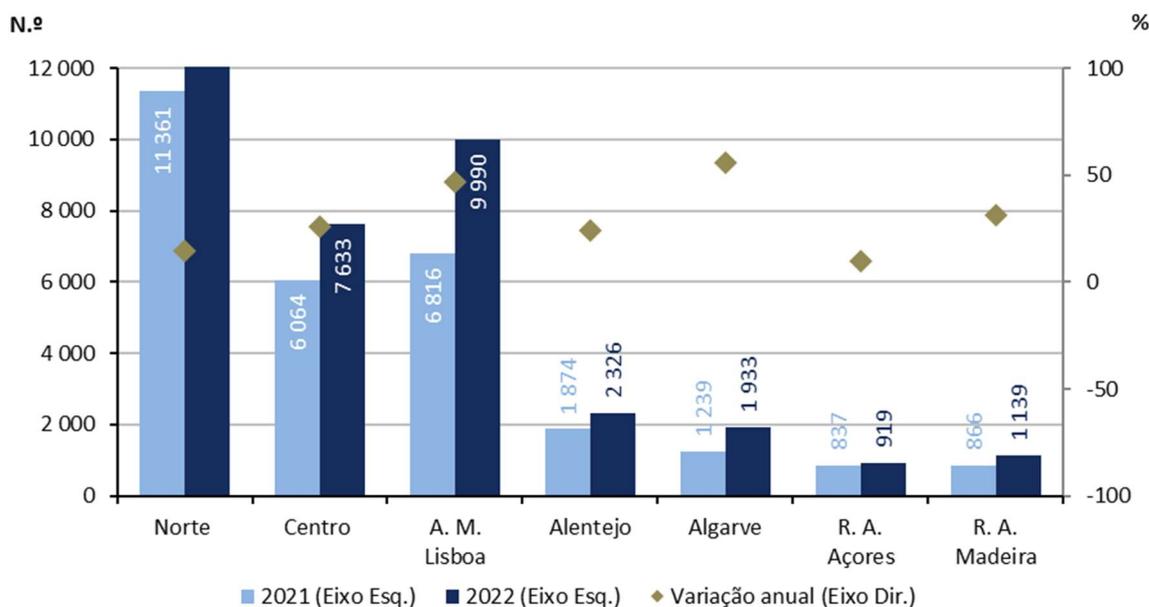
**Figura 18. Casamentos e variação homóloga, Portugal, janeiro de 2021 a dezembro de 2022**



Fonte: INE, Casamentos.

Todas as regiões NUTS II seguiram a tendência nacional de aumento do número de casamentos em 2022. Esse aumento foi superior ao valor nacional no Algarve (56,0%), na Área metropolitana de Lisboa (46,6%) e na Região Autónoma da Madeira (31,5%). A Região Autónoma dos Açores registou o menor acréscimo (9,8%).

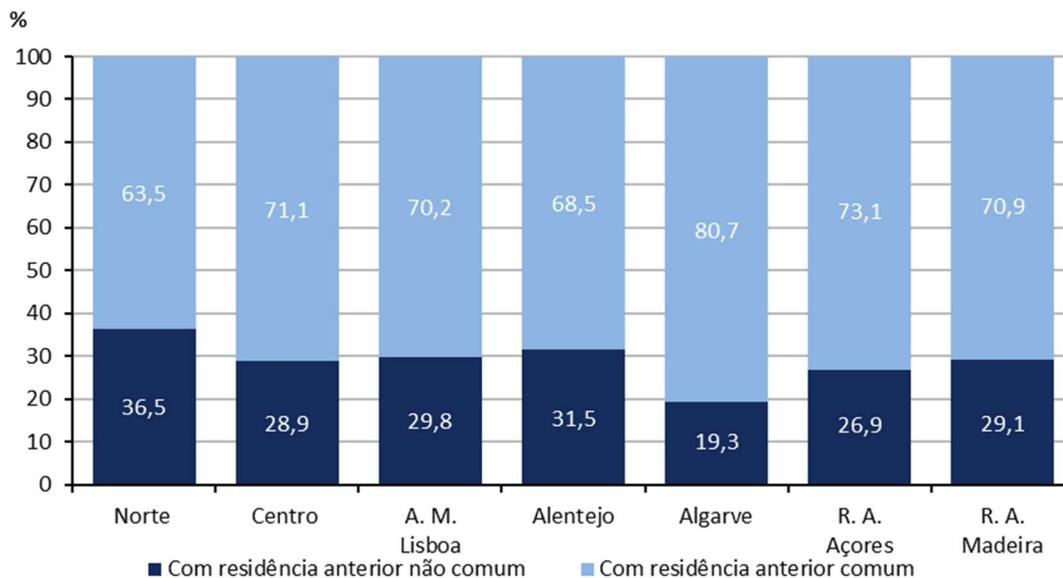
Figura 19. Casamentos celebrados e variação anual, NUTS II, 2021 e 2022



Fonte: INE, Casamentos.

Em todas as regiões NUTS II, mais de 50% dos nubentes partilhavam residência antes do casamento, sendo que no Algarve aquela proporção ultrapassou os 80%. Apenas na região Norte a proporção ficou abaixo da de Portugal (68,5%).

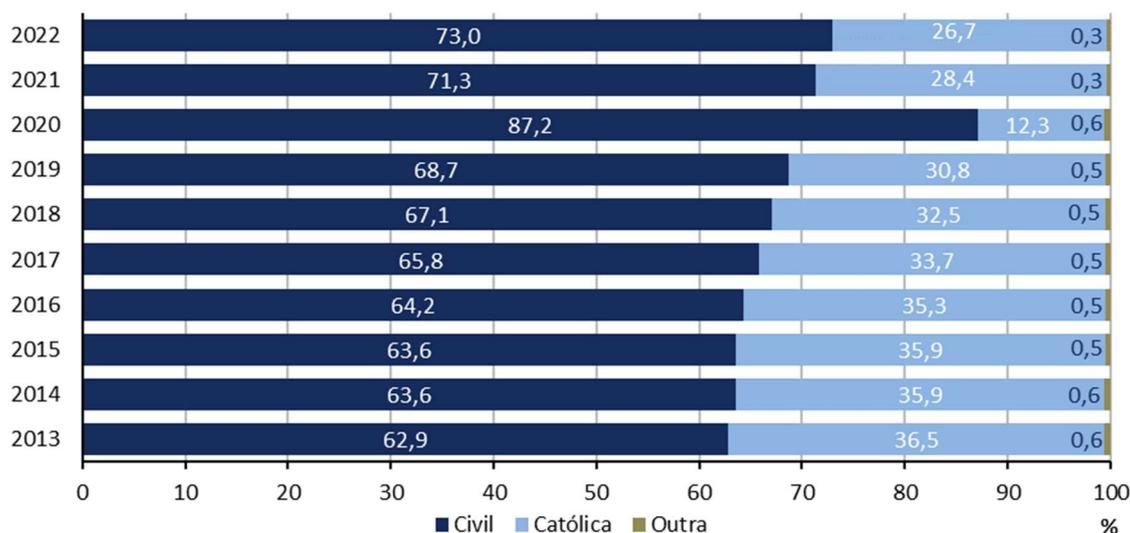
**Figura 20. Casamentos segundo a residência anterior comum e não comum, NUTS II, 2022**



Fonte: INE, Casamentos.

Do total de casamentos entre pessoas de sexo oposto, 26,7% (9 662) foram celebrados pelo rito católico, 73,0% (27 175) foram realizados apenas na forma civil e 0,3% (115) segundo outras formas religiosas<sup>1</sup>.

**Figura 21. Casamentos entre pessoas do sexo oposto por forma de celebração, Portugal, 2013-2022**



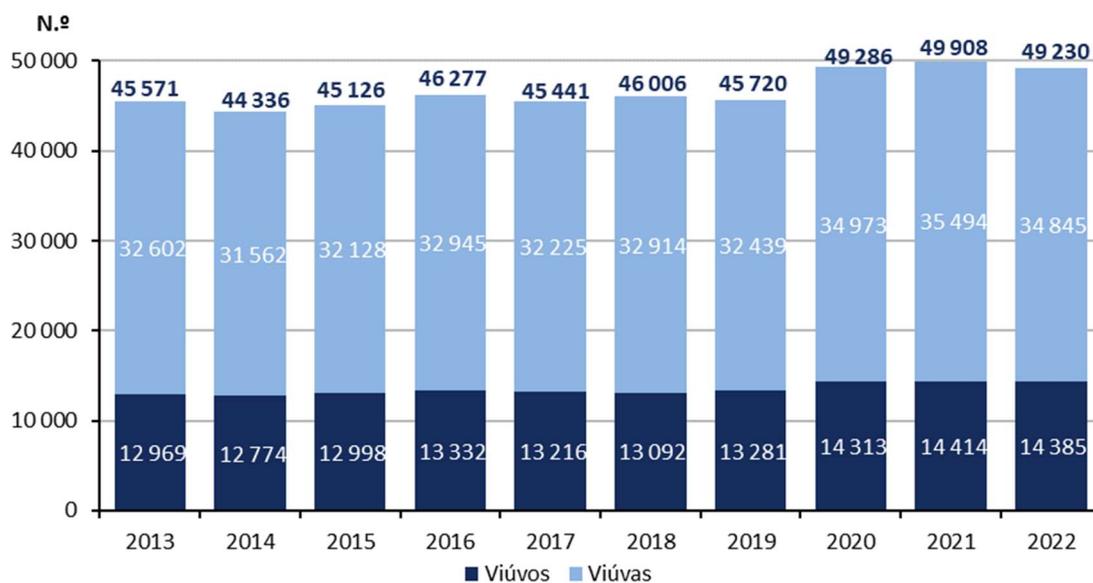
Fonte: INE, Casamentos.

<sup>1</sup> Decreto-Lei n.º 324/2007 – O casamento celebrado sob forma religiosa perante um ministro de culto de uma igreja ou comunidade religiosa radicada em Portugal passou, a partir de 2007, a produzir efeitos civis, à semelhança do casamento católico.

### Menos 1,4% de dissoluções de casamentos por morte de um dos cônjuges

Em 2022, ocorreram 49 230 dissoluções de casamento por morte do cônjuge, o que representa um decréscimo de 1,4% em relação a 2021 (49 908 dissoluções), das quais resultaram 14 385 viúvos e 34 845 viúvas.

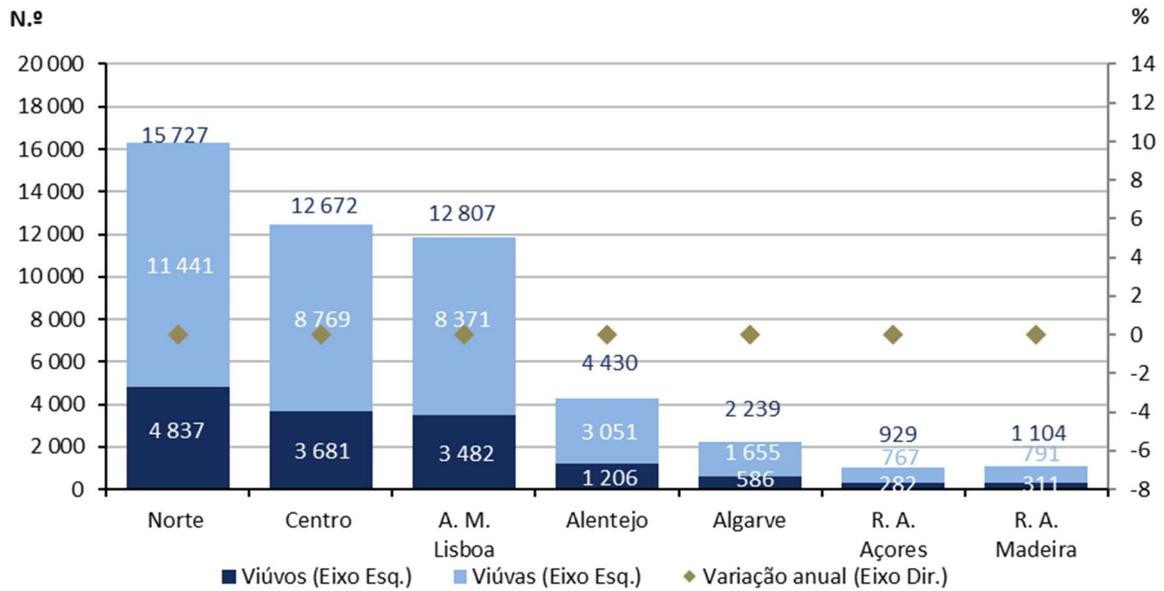
**Figura 22. Casamentos dissolvidos por morte e cônjuges sobreviventes, Portugal, 2013-2022**



Fonte: INE, Indicadores Demográficos.

Tanto em Portugal como nas regiões NUTS II, o número de viúvas foi sempre superior ao número de viúvos, refletindo a maior esperança de vida das mulheres.

**Figura 23. Casamentos dissolvidos por morte e cônjuges sobreviventes, e variação anual, NUTS II, 2022**



Fonte: INE, Indicadores Demográficos.



## NOTA TÉCNICA

O INE divulga indicadores relativos a nados-vivos, óbitos e casamentos com informação referente a 2022, desagregada territorialmente para os níveis NUTS I, II e III, Município e Freguesia, com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até março de 2023. Eventuais revisões dos dados da mortalidade poderão ocorrer após a finalização do processo de codificação das causas de morte.

Os dados relativos a nados-vivos, óbitos e casamentos são obtidos através de operações estatísticas que visam a recolha direta e exaustiva de informação relativa a estes eventos demográficos, ocorridos em território nacional, recorrendo ao aproveitamento de factos obrigatoriamente sujeitos a registo civil (assentos de nascimento, de óbito e de casamento) no Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC).

Para além da informação de carácter administrativo constante nos assentos, o INE recolhe também um conjunto adicional de variáveis identificadas como estatisticamente pertinentes e constantes dos respetivos instrumentos de notação.

O registo e o envio dos dados são efetuados eletronicamente, com observância dos requisitos definidos pelo Instituto Nacional de Estatística, IP (INE), e estabelecidos em articulação com o Instituto dos Registos e de Notariado, IP (IRN) e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, IP (IGFEJ).

## CONCEITOS

**Casamento:** contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. Nota: o casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

**Idade média ao casamento:** idade média das pessoas (nubentes) ao casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

**Idade média ao primeiro casamento:** idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

**Nado-vivo:** produto do nascimento vivo.

**Nascimento vivo:** expulsão ou extração completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundação que, após esta separação, respire ou manifeste quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contração efetiva de qualquer músculo sujeito à ação da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.

**Idade média ao nascimento de um filho:** idade média das mães ao nascimento de um filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

**Idade média ao nascimento do primeiro filho:** idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.



**Relação de masculinidade à nascença:** quociente entre os nados-vivos do sexo masculino e os do sexo feminino, ocorridos num determinado período (habitualmente expresso por 100 nados-vivos do sexo feminino).

**Óbito:** cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

**Mortalidade infantil:** óbitos de crianças, nascidas vivas, que faleceram com menos de um ano de idade.

**Taxa de mortalidade infantil:** número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados-vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1000 nados-vivos).

**Saldo natural:** diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.

**Varição anual:** a variação anual compara o nível de uma variável entre dois anos de referência (ano t e ano t-1).

**Varição homóloga:** a variação homóloga compara o nível de uma variável entre o mês de referência e o mesmo mês do ano anterior.

---

Informação metodológica detalhada disponível em [www.ine.pt](http://www.ine.pt), na opção Produtos, Sistema de Metainformação.

Informação estatística detalhada disponível em [www.ine.pt](http://www.ine.pt), na opção Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados, tema População, subtema Natalidade e fecundidade e subtema Mortalidade e esperança de vida.

---

### Data do próximo destaque

29 de abril de 2024: “Estatísticas Vitais 2023”.

---